

Competitividade Externa: para além da competitividade custo

Rui Rodrigues, GPEARI - Ministério das Finanças

As opiniões expressas no artigo são da responsabilidade dos autores, não coincidindo necessariamente com as do GPEARI.

25 Janeiro 2018

1. Desempenho externo de Portugal

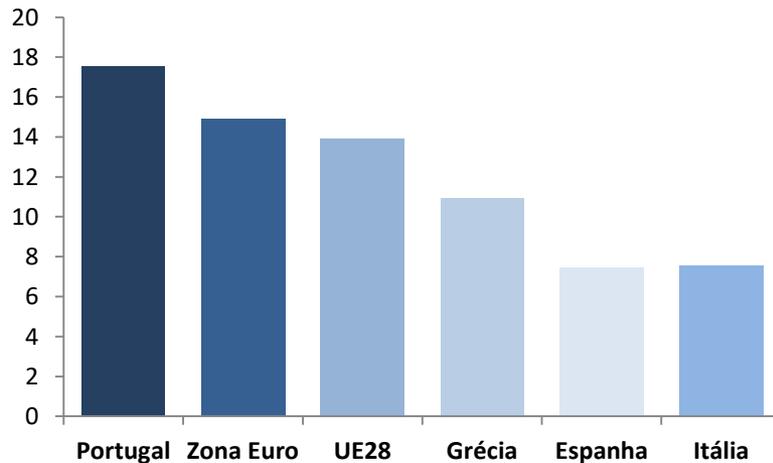
2. Medidas de competitividade: microdados

3. Cadeias de valor globais

1. Desempenho externo de Portugal

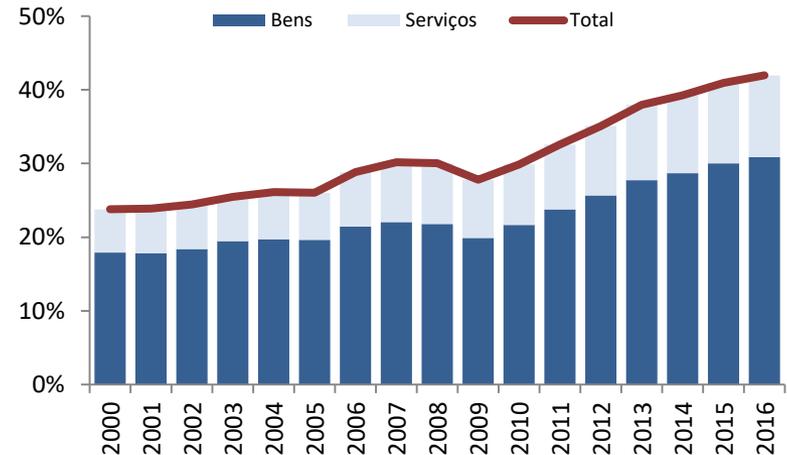
Desde a entrada em circulação do Euro (2002), o rácio **Exportações/PIB** aumentou em 18 pp.

Exportações de bens e serviços/PIB,
 Variação em p.p. – termos reais (2002-2016)



Fonte: Eurostat

Exportações de bens e serviços,
 % PIB – termos reais

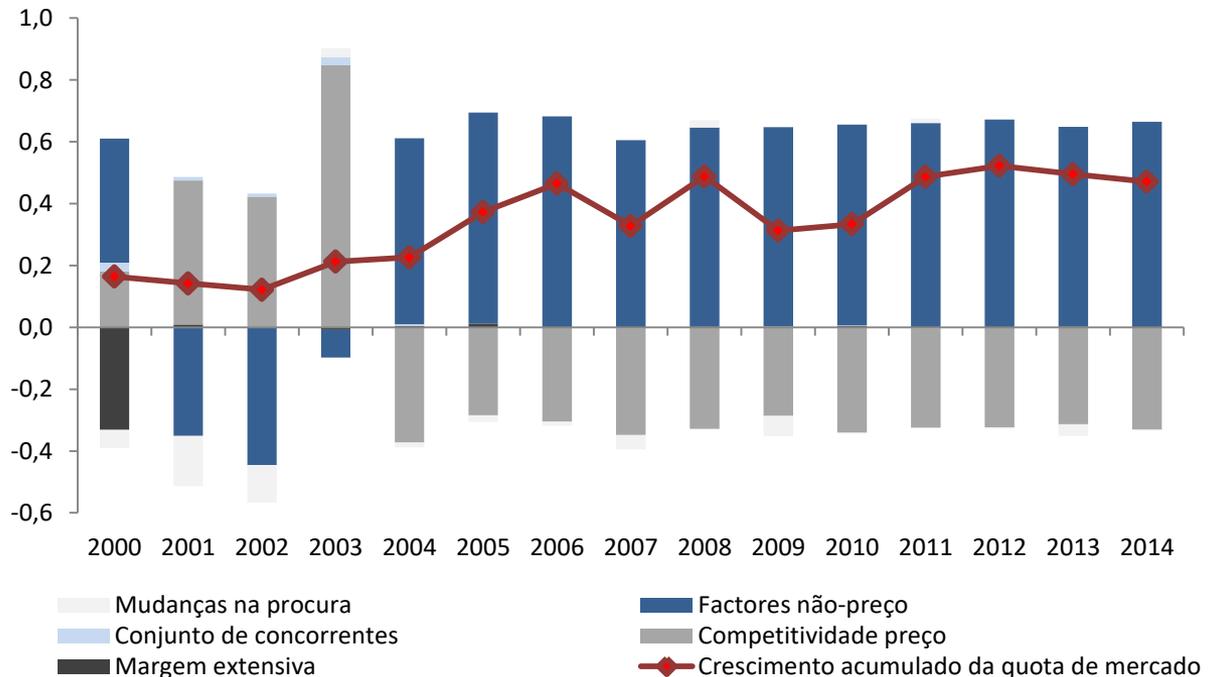


Fonte: Eurostat

2. Medidas de competitividade: microdados

Grande parte do ganho de quota de mercado é explicado por factores não-preço

Crescimento acumulado da quota de mercado
Exportações de bens, termos nominais



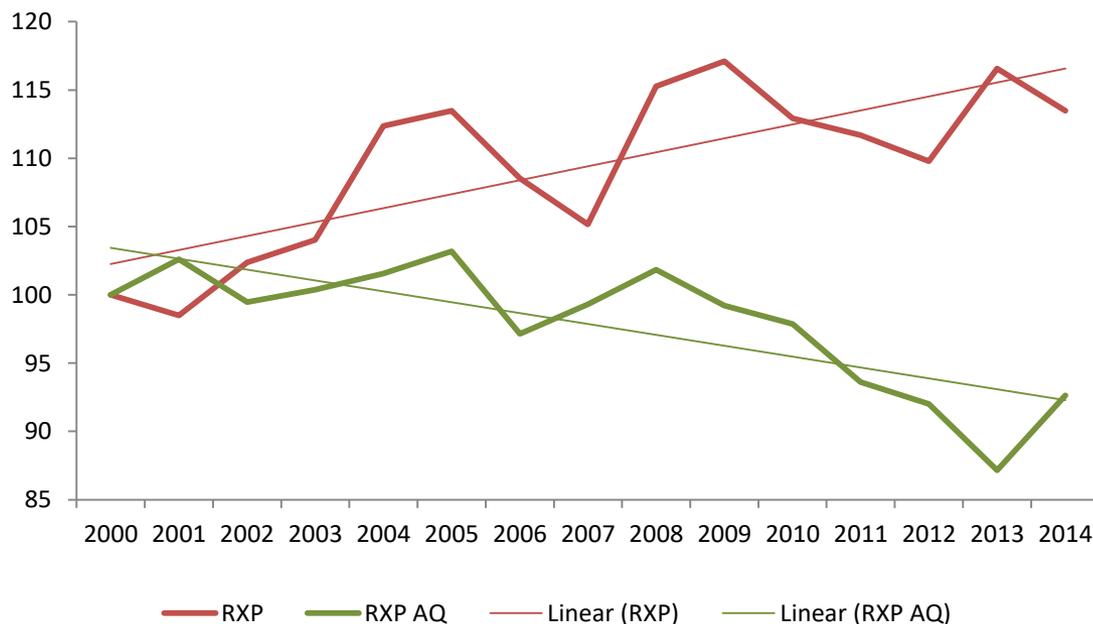
Fonte: CompNet Diagnostic Toolkit for Competitiveness e cálculos dos autores

2. Medidas de competitividade: microdados

RXP aponta para uma perda da competitividade custo

RXP AQ indica ganhos da competitividade não-custo

Preço relativo das exportações de bens (RXP) e preços relativo das exportações ajustado de qualidade (RXP AQ) (2000=100)

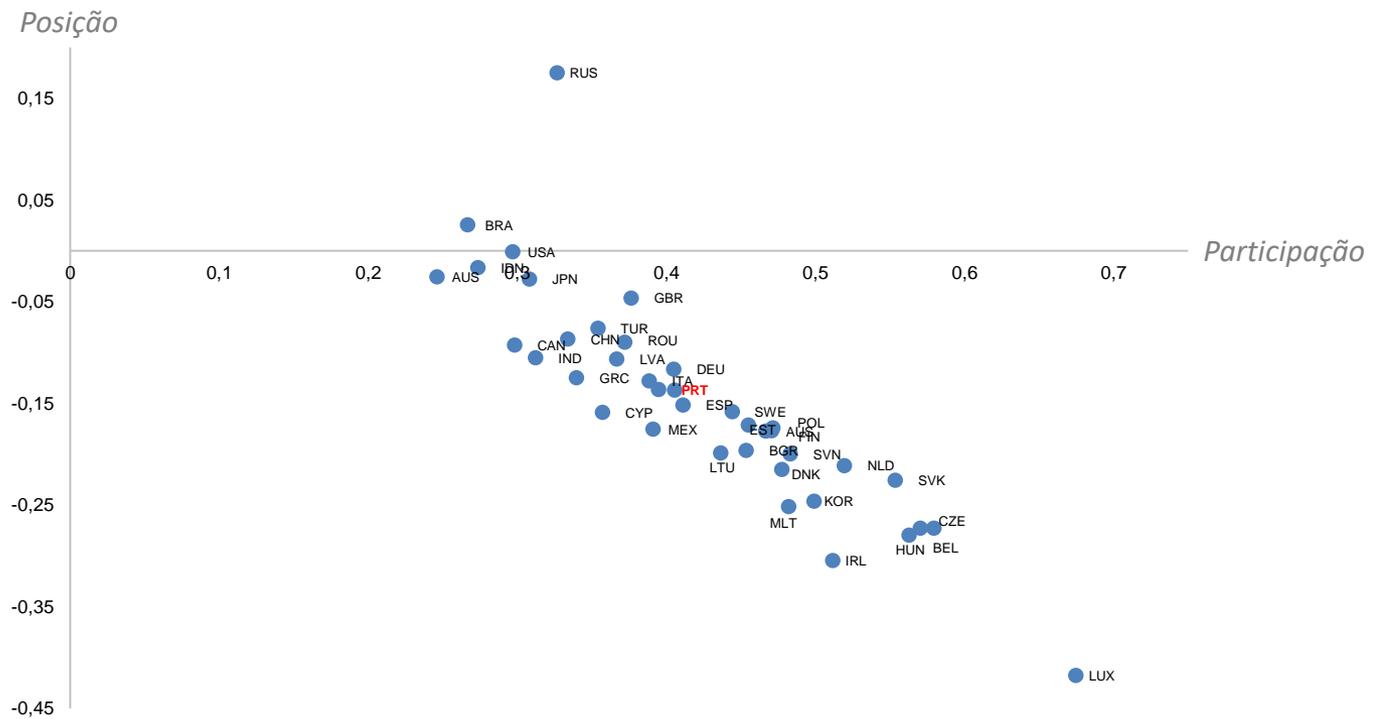


Fonte: CompNet Diagnostic Toolkit for Competitiveness e cálculos dos autores

3. Cadeias de Valor Globais (CVG)

Importância das CVG: capacidade para aumentar o PIB através das exportações depende do volume de comércio e da incorporação de valor nacional acrescentado.

Posição e Participação nas CVG (2011)



Fonte: CompNet Diagnostic Toolkit for Competitiveness e cálculos dos autores

Obrigado.

Rui Rodrigues, GPEARi - Ministério das Finanças